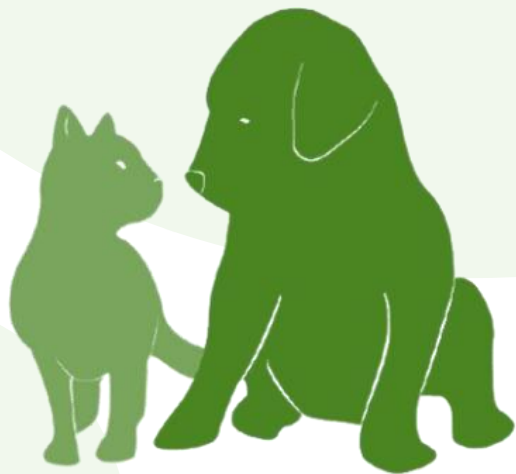


ESFA – Escola São Francisco de Assis

MANUAL DE PRIMEIROS SOCORROS PARA PEQUENOS ANIMAIS



ESFA – Escola São Francisco de Assis

MANUAL CRIADO PELOS ALUNOS DO 1º PERÍODO DE MEDICINA VETERINÁRIA

AMABILI DE OLIVEIRA ZIVIANI

BEATRIZ ALVARENGA RODRIGUES

ESTER GOMES CLARINDO

IRIS RAMALHO EULALIO DOS SANTOS

JULIA PEREIRA THOM

JOÃO LUIZ CAETANO NETO

KAROLANY FERREIRA SANTOS

SUMÁRIO

1.0 Introdução.....	1
1.1 Emergências e Urgências.....	2
1.2 Alguns dos casos de atendimento urgente	4
1.3 Asfixia.	5
1.4 Parada cardíaca	6
1.5 Parada respiratória	8
1.6 Intoxicação.....	9
1.7 Choques elétricos.	11
1.8 Choque pelo calor (intermação).....	12
1.9 Fratura.	13
1.10 Espinhos de ouriço	14
1.11 Bernes e bicheiras	15
1.12 Hemorragia	17
1.13 Ferimentos e cortes profundos	18
1.14 Atropelamento e quedas	19
1.15 Queimaduras	20
1.16 Ataque epilético	21
1.17 Desmaios.....	22
1.18 Problemas durante o parto	23
1.19 Afogamento	26
1.20 Picadas de cobras	27
1.21 Estado de choque	28
1.22 Cortes e ferimentos.....	29
1.23 Exposição de órgãos daa cavidade abdominal.....	30
Comportamento animal.....	31

1.0 INTRODUÇÃO

Esse manual tem como objetivo, ajudar de forma rápida, prática e segura os tutores de cães e gatos, em casos de primeiros socorros. Nós alunos do primeiro período do curso de medicina veterinária da instituição ESFA, estamos proporcionando esse manual com algumas formas de primeiros socorros para os animais domésticos, que devem ser aplicadas de modo correto com cuidado e precauções.

Lembrando sempre da importância de levar o pet em um consultório veterinário, já que caso os primeiros socorros sejam realizados incorretamente, podem prejudicar a saúde de seu animal.

Por isso, estamos proporcionados cuidados básicos, mas que não são medidas que excluem a importância de procurar um médico veterinário. Esperamos que isso possa ajudar a todos os tutores que queiram o melhor para o seu amiguinho de quatro patas.

1.1 EMERGÊNCIAS E URGÊNCIAS



- Primeiramente você deve verificar se esse caso grave envolve uma emergência ou urgência. Uma urgência é uma ocorrência menos grave, mas deve ser atendida rapidamente para que não ocorra complicações e uma emergência, que deve ser atendida imediatamente já que ele pode morrer a qualquer momento;

PARÂMETROS NORMAIS:

- A temperatura normal é de 38 a 39°C;
- Batimentos em 70 a 120 batidas por segundo;
- A coloração da mucosa deve ser vermelho-róseo;
- Verifica-se a hidratação pelo ato de puxar a pele da lateral do animal, se demorar a retornar indica um caso de desidratação;
- Excesso de salivagem indica intoxicação;
- Em casos de emergência, cheque se o animal está respirando e os batimentos cardíacos;
- Coloque a mão na barriga do animal para averiguar sua temperatura;
- Se quiser averiguar melhor a temperatura coloque um termômetro nos anus do animal;
- Se a cor das mucosas estiver azulada estiver azulada isso indica falta de oxigenação, se estiver pálida indica anemia ou uma hemorragia e se estiver ressecada indica desidratação;
- Faça o puxão na pele para ver hidratação. Esses são os procedimentos base para um caso de emergência, levando também em consideração pontos mais evidentes;

IMOBILIZAÇÃO

- Você deve levar em consideração que qualquer animal que estiver sentido dor reagirá tentando morder, independente de quem seja;
- Você pode optar por uma focinheira para evitar ataques, ou improvisar uma mordaca com o mesmo propósito;
- Você pode imobilizar um cão usando guia, amarrando-a no poste e agarrando suas patas traseiras;
- Em gatos é utilizado a técnica de pegar o animal pela pele atrás do pescoço e imobilizar as patas traseiras;

MATERIAIS E COMO USA-LOS

- Alguns materiais básicos recomendados são: gases, tesoura, antisséptico, soro fisiológico, termômetro, luvas, lanternas e seringa para irrigação.
- Para realizar um curativo é necessário remover o pelo em volta e realizando sua limpeza com soro fisiológico, após isso seque com gaze, pode-se usar vários tipos de antissépticos para desinfetar a ferida, e depois seque novamente com a gaze. Após esse procedimento, você usará ataduras e gazes para tampar o ferimento e um colar cervical garantirá que o animal não remova as gazes.



1.2 ALGUNS DOS CASOS QUE O ANIMAL TRÁ PRECISAR DE ATENDIMENTO URGENTE:

FOME E INGESTÃO DE ÁGUA FORA DO COMUM:

- Nesses casos, pode ser que o animal esteja com diabetes, dessa forma terá que ser feito um tratamento diretamente na clínica veterinária.

DIARREIA DURANTE VARIAS VEZES NO DIA:

- É um sinal de infecção intestinal, pode ser causado por um vírus ou bactéria, de qualquer forma deve levar o animal imediatamente até uma clínica veterinária.

CORRIMENTO VAGINAL:

- Após um período no cio no caso de gatas ou cadelas, preste atenção se houver sinal de corrimento espesso, febre ou falta de apetite, isso pode ser sinal de infecção uterina greve (piometra), em qualquer um desses sintomas, leve imediatamente até um médico veterinário.

TOSSE SEMELHANTE A UM ENGASGO APÓS ALGUM EXERCICIO OU BRINCADEIRA:

- Animais tão podem ter problemas cardíacos, apresentando tosse ou engasgo é indicado que leve ele imediatamente até um consultório veterinário.

1.3 ASFIXIA

O QUE FAZER???

SE PERCEBER QUE SEU ANIMAL NÃO ESTÁ RESPIRANDO, VERIFIQUE SE EXISTE ALGUM OBJETO ALOJADO EM SUA GARGANTA, SE SIM:

- Abra a boca e puxe a língua do animal para fora, caso houver um objeto obstruindo a passagem de ar;
- Caso o animal estiver inconsciente, use a mão ou uma pinça (se estiver em sua disposição), para retirar o corpo estranho;
- Se não conseguir retirar, aperte com as mãos o tórax do animal, para que assim o ar dos pulmões empurre o item para fora;

SE NÃO HOUVER NENHUM OBJETO, TENTE UM PROCEDIMENTO DE RESPIRAÇÃO ARTIFICIAL (pág 8):

- Segure o nariz firmemente com uma mão e feche a boca do animal;
- Levante a cabeça do animal e coloque sua boca diretamente no focinho.
- O próximo passo é soprar nas narinas até notar que o peito do animal está levantado.
- Deite a cabeça do animal e pressione suavemente o peito para estimular o fluxo de ar. Repita esse processo de 8 a 10 vezes, em 1 minuto se ele não estiver respirando, continue a respiração artificial. Se você se sentir cansado, alterne com outras pessoas.

1.4 PARADA CARDÍACA

O QUE FAZER???

- Faça a auscultação do batimento cardíaco do animal. verifique se os batimentos cardíacos estão lentos.
- Deite o animal do lado direito de seu corpo, em uma superfície plana, sem curvas, de preferência reta e rígida, uma **bancada** ou até mesmo **chão**;
- Mantenha a cabeça do animal reta e encostada na superfície, para facilitar a entrada e saída de ar.

COMO FAZER MASSAGEM CARDÍACA:

- Coloque suas mãos próximo ao tórax do animal tentando fazer um movimento pressionando levemente a região torácica.
- Fazendo massagem cardíaca no animal, para estimular a circulação de sangue.
- Em média o tempo 30 segundos, contando 1 pressão por segundo;
- Realize esse processo no tempo de 1 minuto.



QUANDO O ANIMAL FOR PEQUENO:

- Casos de animal pequeno tente usar as pontas dos dedos, para que não machuquei animal.

RESPIRAÇÃO ARTIFICIAL (pág 8):

Para fazer uma respiração artificial em seu animal:

- Mantém a boca do animal fechada
- Com auxílio de suas mãos coloco gaze ou pedaço de pano limpo em torno do focinho cobrindo a boca do animal;
- Delicadamente erga a cabeça do animal sobre para dentro de seu nariz, até que consiga ver o tórax enchendo.

Assim, alternando entre a massagem cardíaca e a respiração artificial.

Repita esse processo até chegar à clínica veterinária.

1.5 PARADA RESPIRATÓRIA

O QUE FAZER???

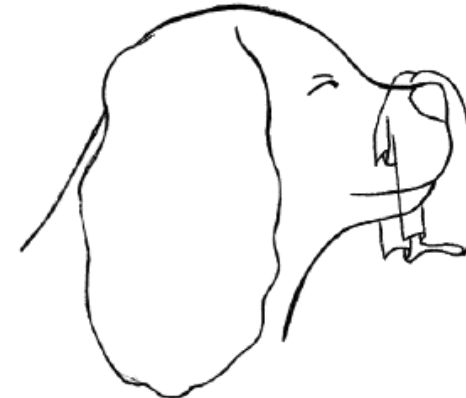
- Veja se não a nada dificultado e nem machucando a passagem de ar do animal;
- Abra a boca do animal, olhando a garganta e verificando se não tem algum objeto que estava dificultando a passagem de ar.

Em caso de parada respiratória, realiza-se a respiração artificial.

Para fazer uma respiração artificial em seu animal:

- Mantém a bocado animal fechada;
- Com auxílio de suas mãos coloco gaze ou pedaço de pano limpo em torno do focinho cobrindo a boca do animal;
- Delicadamente erga a cabeça do animal sobre para dentro de seu nariz, até que consiga ver o tórax enchendo;
- Logo depois deixe o ar sair;
- Repita esse processo em trono de 1 minuto verificando se o animal volta a respirar;
- Juntamente com uma massagem cardíaca.

Continue esse procedimento até chegar à clínica veterinária



1.6 INTOXICAÇÃO

OBS: É importante saber qual foi a causa da intoxicação, nesse caso tente verificar o que o animal ingeriu, inalou ou lambeu momentos antes da intoxicação.

- **Sintomas da intoxicação:** Hemorragia, alterações neurológicas e gastrointestinais.

Alguns produtos são extremamente tóxicos para os animais, podendo levar até a morte, alguns deles são: Chocolate, Produtos de Limpeza, Soda Caustica, Cloro... entre outros.

O QUE FAZER???

- Induza o animal ao vomito se tiver ingerido ou tenha lambido o produto ou alimento tóxico recentemente
- Nesse caso deve-se colocar em uma seringa sem agulha, 2ml de água oxigenada ou água com sal, tente ir colocando aos poucos a substancia com a seringa na garganta do animal

OBS: Não tente fazer o animal vomitar caso ele tenha ingerido algum produto como soda cáustica ou outro produto ácido, também não deve tentar fazer isso se o animal estiver inconsciente. Caso o animal tenha inalado algum produto prejudicial para a sua saúde, tire ele do local e leve imediatamente até um médico veterinário, **NENHUM PROCEDIMENTO DEVE SER FEITO, CASO NÃO TENHA CERTEZA DA CAUSA DA INTOXICAÇÃO.**



**TOMAR TAIS MEDIDAS
EM APENAS CASOS DE
EMERGÊNCIA E DIFÍCIL
ACESSO A AJUDA DE
UM VETERINÁRIO**

ALIMENTOS QUE PODEM CAUSAR INTOXICAÇÃO:

- Chocolate
- Alho
- Cebola
- Uvas
- Sal
- Cafe
- Abacate
- Laticínios
- Tomate verde
- Batata verde ou cru
- Macadâmia
- Bebidas alcoólicas

Algumas plantas tóxicas:

- Mamona
- Lírio da paz
- Jiboia
- Espada de São Jorge
- Comigo ninguém pode
- Palmeira- sagu
- Lírio
- Cannabis saliva
- Tulipa
- Violeta
- Arruda

As plantas citadas anteriormente são apenas alguns exemplos, por isso aposte na prevenção e deixe plantas ornamentais fora do alcance de seu animal.

Obs: No Brasil uma das maiores causas de intoxicação são medicamentos aplicados de forma incorreta, por isso não medique seu Pet sem antes consultar um veterinário.

1.8 CHOQUES ELÉTRICOS

O QUE FAZER???

- Desconecte a tomada da rede elétrica caso o animal ainda esteja conectado ao fio;
- Verificar se a boca e a língua apresentam sinais de queimadura;
- Nas partes externas atingidas use pomadas de antibióticas nas queimaduras;
- Ofereça alimentos quentes e frios caso os animais relutem para se alimentar daqui uns dias
- Respiração artificial (se não tiver respiração)
- Massagem cardíaca (Se o coração tiver parado)
- Massagem cardíaca e respiração artificial conjunta (parada cardiorrespiratória, uma sequência de 5 ou 6 pressões sobre o coração intercaladas por uma respiração).

Encaminhe-o ao veterinário o mais depressa possível!!

1.9 CHOQUE PELO CALOR (INTERMAÇÃO)

O QUE FAZER???

Tenha em mãos um cobertor ou toalha molhada

- Nos casos que a temperatura do animal ultrapasse os 40°C, pegue uma toalha ou cobertor e molhe coloque-o por cima do animal
- Tente fazer com que ele beba água gelada e mantenha ele em um local fresco
- Caso a temperatura não abaixe, leve-o imediatamente até uma clínica veterinária.



1.10 FRATURA



O QUE FAZER?

Tenha em mãos uma faixa crepe, esparadrapo, tala ou pedaço de madeira, cobertor ou toalha grande e gelo.

- Coloque a focinheira ou faça uma mordaca no animal.
- Observe regiões com inchaço e Aplique gelo.
- Apalpe gentilmente os membros, flexionando as articulações.
- Tente localizar a origem da dor.
- Se a fratura estiver em um membro, coloque uma tala debaixo dele e comece a enfaixar. Se não tiver à mão um material rígido, improvise a tala com uma revista grossa, envolvendo a pata com ela.
- Caso o osso esteja exposto, irrigue-o com soro. Nesse caso, pode não ser possível colocar a tala devido à dor.
- Nunca aperte a faixa, ou você interromperá a circulação sanguínea.
- Use uma toalha ou cobertor para transportar o animal.
- Se desconfiar de fratura na coluna, movimente o animal com muito cuidado e delicadeza para não piorar o quadro. Ao invés de pano, tente improvisar a maca com uma tábua para que a coluna do animal fique reta.

1.11 ESPINHOS DE OURIÇO

O QUE FAZER?

Tenha em mãos uma Pinça, gaze, antisséptico, lanterna e luvas.

- Se não tiver como levar o animal imediatamente ao veterinário, tente retirar o maior número de espinhos possível.
- Com a pinça, segure o espinho bem próximo à pele, e num puxão rápido e forte, arranque-o. Se a pinça não for adequada para fixar os espinhos, você pode improvisar com um alicate, limpando-o e desinfetando antes do procedimento.
- Toda vez que você retirar um espinho haverá um pequeno sangramento. Desinfete com água oxigenada, pressionando com uma gaze.
- Não se arrisque em tirar os espinhos da boca do animal sem que ele esteja sedado. Leve-o ao veterinário.
- Prenda seu cão nas noites seguintes, pois o ouriço tem hábitos noturnos e seu animal poderá atacá-lo novamente

DICA:

Para evitar Miíase, mantenha as moscas longe. O lixo deve estar sempre tampado. Não deixe fezes e urina do seu animal espalhadas pelo quintal.

O QUE FAZER?

Tenha em mãos um par de Luvas, pinça, gaze, faixa crepe, antisséptico, lanterna e repelente contra moscas.

BICHEIRA:

- É preciso saber a extensão da lesão. Use a lanterna para visualizar “túneis” sob a pele, cavados pelas larvas.
- Se tiver dúvida, jogue um pouco de antisséptico no interior da lesão e observe. Caso haja larvas, elas irão se mover.
- Leve o animal ao veterinário para sedá-lo e remover as larvas.
- Se o acesso ao veterinário não for possível imediatamente, tente retirar as larvas, uma a uma, com a pinça. Jogue-as num recipiente com água ou álcool.
- Limpe o local com antisséptico e aplique pomada antibiótica.
- Proteja a lesão com gaze e fixe-a com faixa crepe e esparadrapo.
- Repita a operação no dia seguinte e procure uma clínica.
- Consulte o veterinário para que ele recomende uma medicação oral que acabe com as larvas que possam ter restado.
- Acrescente esse medicamento à caixa de primeiros socorros, caso necessite numa emergência.



BERNE:

- Se não houver um veterinário por perto, tente retirá-lo apertando a base do nódulo, como se tivesse espremendo a pele. O berne irá projetar-se para fora do orifício.
- Segure-o com a pinça para ajudar na remoção. Puxe devagar, pois é doloroso.
- Caso o berne venha a romper-se durante a remoção, não se preocupe. Retire apenas o que puder.
- Aplique antisséptico no orifício e ele cicatrizará em dois ou três dias.
- Se tiver à mão repelente contra moscas, aplique no local. Não é preciso fazer curativo.
- Inúmeros bernes podem estar espalhados pelo corpo do animal, em locais dolorosos, como orelhas, pele que recobre o pênis e cauda. Será muito difícil retirá-los sem a sedação, leve seu animal ao veterinário.

1.13 HEMORRAGIA

O QUE É?

Obstrução dos vasos sanguíneos (veias e artérias), podendo ela ser interna ou externa.

HEMORRAGIA INTERNA: É um sangramento de difícil visualização e dessa forma deve ser identificado se caso o animal estiver com: temperaturas inferiores a 38°C e 39°C, descoramento das gengivas e parte interna das pálpebras, sentir-se fraco.

O QUE FAZER?

- Meça temperatura retal do animal pra saber se ele está com febre;
- Manipule o animal com cuidado;
- Utilize uma bolsa térmica e um cobertor para manter o animal aquecido se caso a temperatura for inferior a 37°C
- Leve ao veterinário
- Transporte-o na posição deitada, sempre com a cabeça mais baixa em relação ao corpo.

HEMORRAGIA EXTERNA: Perda de sangue de fácil visualização ocasionados por cortes ou ferimentos na pele.

O QUE FAZER?

- Estancar o sangramento utilizando compressas de gaze;
- Utilize uma fita para proteger o local em que foi inserido a compressa;
- Caso o sangramento não pare utilize mais camadas de compressa para estancar e levante os membros acima da altura do coração

1.14 FERIMENTOS E CORTES PROFUNDOS

Geralmente ocasionados por brigas, cacos de vidro, cercas de arame farpado e outros objetos cortantes.

O QUE FAZER?

- Mantenha o local limpo e protegido;
- Pressione o local com compressa de gaze, caso houver hemorragia;
- Corte os pelos envoltos do ferimento;
- Limpe o local com soro fisiológico,
- Seque o local com um pano limpo e aplique pomada ao redor.



1.15 ATROPELAMENTO E QUEDAS

Tenha em mãos, caixa de primeiros socorros completa.

O QUE FAZER?

Como os sintomas são múltiplos, proceder ao exame completo do animal:

- Verifique se há batimentos cardíacos. Faça massagem cardíaca se preciso.
- Verifique se o animal respira. Faça respiração artificial se necessário.
- Verifique se há hemorragias externas. Estanque-as se o sangramento for abundante.
- Verifique a temperatura do animal com a mão ou usando termômetro, se tiver dúvida. Queda de temperatura pode significar hemorragia interna.
- Trate o estado de choque, se houver – lembre-se que choque significa coração e respiração acelerada com temperatura baixa. Mantenha o animal aquecido.
- Observe se existem fraturas e imobilize o que for possível.
- Faça uma maca usando toalha ou pedaço de pano. Transporte o animal com cuidado.
- Se o animal estiver feroz, tente colocar a focinheira ou faça uma mordaca com a faixa crepe, pedaço de pano ou até o cadarço do sapato. Em gatos, jogue uma toalha ou pano grosso sobre o animal para que ele se acalme.
- Encaminhe o animal para uma clínica que tenha condições de atender a emergências graves.



1.16 QUEIMADURAS

As queimaduras podem ser separadas em diferentes intensidades:

1º grau: é uma lesão superficial que cicatriza rapidamente, em um período de 10 dias.

2º grau: é mais agressiva que a de 1º grau, causando a queda de pelos e formação de bolhas.

3º grau: lesão grave e dolorosa de cicatrização lenta, aonde os tecidos da pele são destruídos.

O QUE FAZER?

- Primeiro é importante analisar o comportamento do animal, caso ele esteja agressivo é importante imobilizá-lo
- É necessário ter em mãos soro fisiológico frio e pomada inflamatória, não se deve usar nenhuma receita caseira pelo risco de infecção, podendo piorar o quadro do seu pet.
- Queimaduras de 1º e 2º grau devem ser limpas com o soro (ou água mineral), e após a limpeza aplica-se a uma camada espessa da pomada antibiótica.
- Não é recomendado que se faça curativos fechados, coloque uma compressa de gaze sobre a pomada apenas para a proteção da ferida.
- Caso possua um colar de contenção é importante colocar no animal para impedir q ele lamba a ferida.
- Em caso de queimaduras de 3º GRAU o envio ao veterinário deve ser IMEDIATO, pois ele necessita de estar sedado para receber tratamento devido a intensidade da dor causada pela lesão.

1.17 ATAQUE EPILÉTICO

COMO RECONHECER?

O animal apresenta perda de locomoção motora o que o leva a cair no chão, normalmente cai de lado e aparenta estar tentando se levantar a partir de movimentos nos braços e pernas, acontece do animal defecar e urinar involuntariamente durante o ataque. Pode ou não haver a perda de consciência.

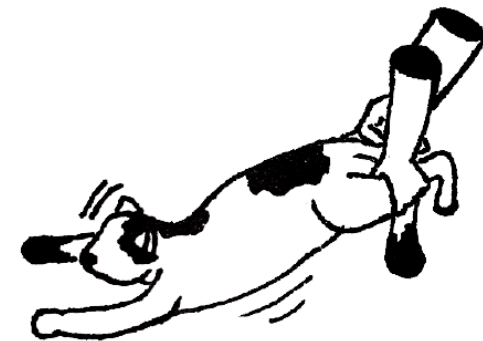
O QUE FAZER?

- Tenha em mãos alguma espécie de pano grande, ele servirá como uma substituição a maca
- Não é necessário puxar a língua do animal, a não ser que ele esteja mordendo a língua e se machucando. Caso isso aconteça enrole um pano limpo entre os dentes, mas nunca utilize sua mão para conter o animal, isso pode ocasionar em lesões
- Se acalme, se o animal não tem histórico de problemas cardíacos o risco de morte é muito baixo portanto, aguarde o ataque passar
- Caso o ataque continue por um longo período faça o transporte do animal a partir de um pedaço de pano grande, substituindo a maca, e vá direto ao veterinário.
- Documente o tempo do ataque para informar o médico veterinário.

1.18 DESMAIOS

O QUE FAZER?

- Cheque os batimentos cardíacos e respiração
- Retire quaisquer adornos que estejam no pescoço e verifique se não a nada obstruindo a garganta
- Coloque o animal em uma posição em que a cabeça esteja mais baixa que o resto do corpo, recomendado que se levante apenas a parte traseira de seu corpo
- Caso ele não acorde tente massagear o corpo do animal, isso estimulara a circulação sanguínea
- Se ele ainda não reagir tente colocá-lo novamente em uma posição em que a cabeça fique mais baixa em relação ao corpo.
- Não use coisas de odores fortes para tentar acordá-lo, o olfato do animal é muito sensível
- Caso ele ainda não reaja volte a monitorar batimentos cardíacos e frequência respiratória, e vá para uma clínica veterinária



1.19 PROBLEMAS DURANTE O PARTO

Durante o processo do parto é importante entender que alguns comportamentos são naturais, como:

- É normal que o animal pare de se alimentar um dia antes do parto e fique apenas no ninho, sua temperatura também abaixa. Quando estiver próxima de ter os filhotes a fêmea costuma ficar agitada e começa a cavar o lugar escolhido para ser o ninho (é recomendado fazer um local aconchegante com panos, e colocar a fêmea nele uma semana antes do parto, para que ela escolha o lugar como ninho).
- As contrações começam quando o abdômen começa a retrair, é normal que ela queira ficar em pé, mas é preferível que o dono a acalme e a faça deitar de lado.
- Cada filhote nascera com uma placenta em volta de si que a fêmea rasga e começa a lamber o filhote para ativar a circulação.
- Não se preocupe em cortar o cordão umbilical, ela mesmo fara isso com os dentes, também é normal que ela coma a placenta.

Complicações, o que fazer:

- É importante ter em mãos uma tesoura, seringa (sem agulha), toalha, barbante, uma bolsa térmica e luvas.

ECLAMPSIA:

SINTOMAS:

- Começa a ter tremores e ficar muito ofegante.
- Perde a coordenação motora, aparenta estar zozna.
- Útero não contrai.
- Risco de parada cardíaca.



SOCORROS:

- Levar imediatamente para uma clínica, ela precisa de receber cálcio endovenoso.
- Pode acontecer na fase de amamentação, mas pode ser prevenida com a administração de cálcio 15 dias antes do parto e após o desmame.

CONTRAÇÕES JÁ COMEÇARAM A MAIS DE 30 MINUTOS, MAS NÃO HÁ SINAL DE FILHOTES:

- O feto pode estar em uma posição de difícil saída, ou ser muito grande.
- Não tente tirar o feto à força, nesse caso chame um veterinário.

A TEMPERATURA ESTA BAIXA A MAIS DE 24 HORAS E NÃO HÁ INDÍCIOS DE CONTRAÇÕES:

- Apalpe o abdômen para ver se os fetos estão se movendo.
- Caso sinta movimento ligue para um veterinário e o deixe de prontidão, caso não tenha certeza leve ela rapidamente a uma clínica.

TEMPO DE GESTAÇÃO PASSOU DE 62 DIAS:

- Avise um veterinário para ter acompanhamento da gravida

FÊMEA NÃO LIMPOU OU ABRIU A PLACENTA DOS FILHOTES:

- Com luvas rasgue a bolsa que envolve o filhote.
- Posicione ele de cabeça para baixo e enxugue o focinho com um pano limpo, tirando os líquidos que ele possa ter aspirado.
- Pegue a seringa sem agulha e use para aspirar a secreção da narina do recém-nascido.
- Assim que ele voltar a respirar seque o corpo do filhote para ativar a circulação.
- Caso ele ainda não volte a respirar abra a boca do filhote, abaixe sua língua e sopre suavemente em seu interior e continue massageando o filhote (sopre mais vezes se necessário).

- Corte o cordão umbilical a 10 cm do filhote, caso o corte esteja sangrando muito amarre com um barbante.
- O filhote não precisa de chorar, panas respirar e se movimentar.
- Caso a mãe não ainda não demonstre interesse coloque-o perto dela e a incentive a lambar o filhote, se ela rosar tire ele de perto imediatamente, se ela aceitar coloque ele perto da teta para mamar.
- É normal q a fêmea fique agressiva no dia seguinte, de a ela um tempo de descanso.
- Contate um veterinário para acompanhar os pós gravides e checar a saúde da mãe e filhotes.

1.20 AFOGAMENTO

Tenha em mãos um cobertor e um termômetro.

O QUE FAZER?

- Inclinara parte traseira do animal de forma que a cabeça fique mais baixa que o resto do corpo, isso fara com q o excesso de água saia pela boca e focinho
- Verifique se o animal está respirando e tem batimentos cardíacos, caso não tenha inicie a massagem cardíaca, e respiração artificial.
- Pressione o tórax, perto das costelas, para expulsar a água presa no pulmão
- Se a temperatura do animal estiver muito baixa o enrole no cobertor e continue com a reanimação
- Se ele não reagir após 30 min dificilmente vai sobreviver



1.21 PICADAS DE COBRAS

No Brasil existem várias espécies de cobras, mas é importante estar atento aos principais sintomas provocados pelas principais cobras que picam gatos e cachorros.

SINTOMAS

- Inchaço;
- Diarreia;
- Sangramento;
- Alterações na visão;
- Falta de ar;
- Dificuldade de engolir;

O QUE FAZER?

- Aplicar o soro (de uso veterinário) em até 6 horas após a picada;
- Em casos graves, o soro deve ser aplicado na veia;
- Informe ao veterinário para o auxílio em casos de emergência.
- Saco plástico com gelo no local da picada
- Limpe com água oxigenada e aplique pomada antibiótica no local da picada
- Na hora de levar o animal ao veterinário busque não fazer movimentos bruscos

O QUE NÃO FAZER?

- NÃO usar torniquete
- NÃO usar remédios caseiros
- NÃO Cortar

**TOMAR TAIS
MEDIDAS EM
APENAS CASOS
DE EMERGÊNCIA E
DIFÍCIL ACESSO A
AJUDA DO
VETERINÁRIO**

DICA:

**Soro antiofídico polivalente
(contra jararacas, surucucus
e cascavéis) – uso
veterinário: 0800 4007997**

1.22 ESTADO DE CHOQUE



O QUE É?

O estado de choque é quando o animal entra em colisão muito forte, susto atropelamento, briga ou choque elétrico, hemorragia.

Acontece das funções vitais o cachorro baixarem, sinais vitais como respiração e o batimento cardíaco podem estar mais baixos, assim como gengiva e papilas pálidas. Requer atendimento rápido ao médico veterinário.

Tenha em mãos, coberta e bolsa térmica

O QUE FAZER:

- Mantenha o animal deitado de lado e o aqueça com auxílio de uma coberta ou uma bolsa térmica, para aquecer o animal.
- Leve imediata para à clínica veterinária.

1.23 CORTES E FERIMENTOS

Tenha em mãos gaze, fita crepe, soro fisiológico e antisséptico.

- Verifique o corte ou ferimento, veja se não é um corte muito grande ou muito profundo e se não está tendo muita perda de sangue.
- Ao analisar esses aspectos, caso esteja saindo bastante sangue do ferimento, pode se situar um caso de uma hemorragia externa. Primeiro passo será estancar o sangramento pressionando a gaze sobre o local do sangramento até que o sangue estanque e pare.
- Limpe e desinfetar o local, com ajuda de uma gaze e soro fisiológico ou antisséptico.
- Coloque uma gaze nova e limpa sobre o ferimento e passando uma fita crepe para deixar um local afetado bem fechado e vedado para evitar o contato com o meio externo.
- Em caso de hemorragia interna que é bem difícil de identificar, podemos notar a queda de temperatura do animal, palidez dentro da boca do animal, palidez na pupila e fraqueza do animal. Caso tenha algum desses sintomas use uma coberta ou uma bolsa térmica para aquecer o animal até chegada à clínica veterinária.



1.24 EXPOSIÇÃO DE ORGÃOS DAA CAVIDADE ABDOMINAL

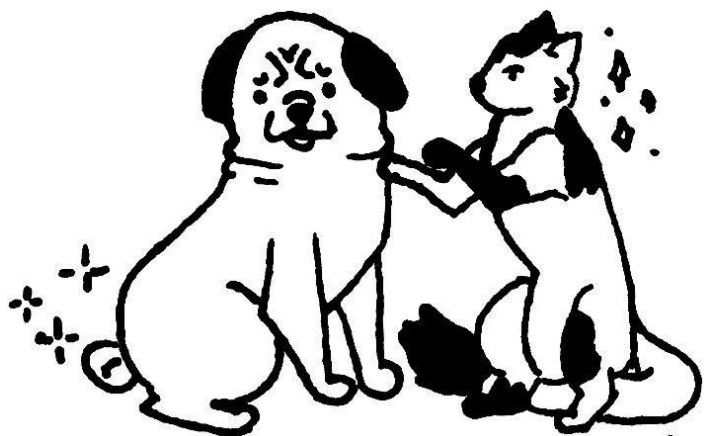
O QUE FAZER???

Tenha em mãos um par de luvas descartáveis, soro fisiológico e um panolimpo

- Levar imediatamente ao médico veterinário
- Caso isso não seja possível de imediato, lave suas mãos com água esabão
- Utilize luvas para não passar nenhuma contaminação para ao animale limpe as feridas dele com soro fisiológico
- Utilizando um pano limpo irá tampar as feridas com o pano e emseguida cobrir o animal com algum cobertor para deixá-lo aquecido.
- Lembrando que o mais rápido possível, deve levá-lo ao médico veterinário.

COMPORTAMENTO ANIMAL

O seu pet também fala



CARACTERÍSTICAS COMPORTAMENTAIS

• O QUE SÃO??

Comportamento animal é o conjunto de todas as maneiras que o animal possui de se relacionar com o meio em que vive, e é utilizado para todos os aspectos de sua vida sendo esses comportamentos inatos, ou seja estão programados em seus genes como a caça por alimentos e reprodução da espécie, ou comportamentos adquiridos como truques em troca de petiscos ou quando sabem o horário de comer.

• POR QUE É IMPORTANTE??

Saber identificar o que o seu animal está sentido é muito importante para manter uma boa relação, já que quando se tem uma maior compreensão sobre a personalidade e parâmetros comportamentais se torna mais fácil a interação entre espécies, tornando o adestramento mais simples, mas ainda mais importante é saber identificar sinais de desconforto que podem indicar um possível problema na saúde do animal. Por isso, decidimos colocar uma parte extra nesse manual, contendo informações básicas de comportamento com a intenção de melhorar a qualidade de vida do seu animalzinho.

INFORMAÇÕES GERAIS

• PROCURE NÃO EDUCAR ATRAVÉS DE MÉTODOS AGRESSIVOS:

Durante o desenvolvimento do seu animal é importante que não se utilize o medo como ferramenta de ensino, seja isso através de grito, choques, ou até mesmo garrafas de água, esse tipo de repreensão tende a gerar traumas no animal o que costuma atrapalhar no adestramento, e muitas vezes tendo o resultado contrário tornando o animal mais agressivo.

• EVITE A HUMANIZAÇÃO DO SEU ANIMAL

É muito importante que se entenda que animais não responde do mesmo jeito que nós, portanto não relacione as ações do seu pet com características e emoções humanas, já que isso afeta muito no processo de criação. Um exemplo simples é quando se deixa de estudar o comportamento do animal e se denomina a ação como algo humano como a pirraça, perdendo a chance de entender o que leva o animal a realizar tal ação.

• É PRECISO TER PACIÊNCIA E CONSISTÊNCIA

O animal vai absorver maior parte do que for passado então é importante que se tenha paciência e que se evite descontar as frustrações no seu pet, ele pode acabar criando hábitos indesejados pelo tutor. Na criação também é necessário que se eduque o animal desde filhote, assim se evita a criação de maus hábitos, por isso não procrastine a educação do seu pet.

• TENTE ENTENDER A PERSONALIDADE E RESPEITE OS LIMITES

O seu animal também vai desenvolver uma personalidade própria podendo ser mais dócil, energético, territorial entre outras características. É importante que você tente entendê-lo e respeite seus limites, sejam eles limites territoriais ou afetivos, isso torna a convivência pacífica e o animal passa a ter confiança em seu tutor.

• CUIDADO COM FALSOS ESTEREÓTIPOS

Por, mas que características fisiológicas sejam uma herança da raça do animal, os hábitos comportamentais do seu animal estão muitas vezes ligados a forma como foi criado, isso inclui o seu temperamento.



ALGUMAS OBSERVAÇÕES E CUIDADOS COM O SEU PET:

- Cuidado em quando for chamar seu animal doméstico: Não utilize o nome designado em momentos de bronca, ele pode deixar de atender ao chamado e acabar associando a algo ruim.
- Atenção na Alimentação: Controlar a quantidade de ração correta para o seu pet e observar qualquer mudança, desde a falta de apetite até um consumo maior do alimento.
- Levar para passear: É essencial que os cães tenham esse tempo em lugares aberto, isso irá diminuir o estresse e melhorar a relação de tutor e pet, no caso dos gatos não é necessário um passeio constante, são animais territoriais e gostam de ficar em ambiente que já conhece.
- Observar mudanças repentinas, caso ele fique desanimado constantemente, demore para realizar as funções fisiológicas como defecar e urinar, evitar carinho ou outros gestos, qualquer uma dessas mudanças, torna-se necessária uma visita ao médico veterinário.
- Brinquedos: Tanto os cães como os gatos gostam de brinquedos para poder gastar energias, os gatos por serem predadores é aconselhável brinquedos como arranhadores, isso irá evitar que ele arranhe os móveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS!

A educação do seu pet é única, portanto não limite o seu conhecimento. Esse manual possui apenas informações básicas, e para uma criação saudável é necessário que se tenha um conjunto de ações e se entenda que cada animal é um indivíduo único e merece ser estudado individualmente. Dessa forma, antes de tomar qualquer atitude com seu pet ou punir ele por algum comportamento indesejado, análise a situação e procure entender qual foi a causa daquele comportamento, muitas vezes os animais tentam chamar a atenção do tutor, para demonstrar algum problema que está acontecendo com eles, então tenha paciência e carinho, qualquer mudança procure um médico veterinário..



OBRIGADO POR ACESSAREM O NOSSO MANUAL!!

Você também pode encontra-lo online em nossos instagrams:



amabiliziviani



bealvarenga.r



ester_clarindo



irisramalho



_juliathom



lkarolany



sidneto_oficial

